

# AÇO

Carlos Antônio Gonçalves de Jesus - DNPM/MG - Tel.: (31) 3227-9960 – E-mail: [carlos.jesus@dnpm.gov.br](mailto:carlos.jesus@dnpm.gov.br)

## I - OFERTA MUNDIAL - 2007

O ano de 2007 foi o sexto consecutivo de aumento da produção e consumo mundiais de aço. De acordo com os dados do United States Geological Survey-USGS a produção mundial de aço bruto totalizou 1,3 bilhão de toneladas, aumentando 12,8% em relação ao ano anterior. Os maiores produtores foram: China (com 36,5% da produção), Japão (9,1%), Estados Unidos (7,4%) e Rússia (5,3%). A produção brasileira (33,8 milhões de toneladas) representou 2,6% da produção mundial. A produção mundial de ferro-gusa foi 8,7% maior que a registrada em 2006, atingindo 940,0 milhões de toneladas. Os principais produtores foram: China (49,5% da produção), Japão (9,3%), Rússia (5,3%), Estados Unidos (3,8%), Ucrânia e Brasil (3,8% cada).

**Tabela I: Produção Mundial – 2007**

| Discriminação<br>Países | Aço Bruto (10 <sup>3</sup> t) |                     |       | Ferro-gusa (10 <sup>3</sup> t) |                     |       |
|-------------------------|-------------------------------|---------------------|-------|--------------------------------|---------------------|-------|
|                         | 2006 <sup>(r)</sup>           | 2007 <sup>(p)</sup> | %     | 2006 <sup>(r)</sup>            | 2007 <sup>(p)</sup> | %     |
| Brasil                  | 30.900                        | 33.782              | 2,6   | 32.452                         | 35.570              | 3,8   |
| Alemanha                | 47.000                        | 33.000              | 2,5   | 47.000                         | 31.000              | 3,3   |
| China                   | 419.000                       | 482.000             | 36,5  | 404.000                        | 465.000             | 49,5  |
| Estados Unidos          | 98.000                        | 98.000              | 7,4   | 38.000                         | 36.000              | 3,8   |
| França                  | 20.000                        | 14.000              | 1,1   | 13.000                         | 13.000              | 1,4   |
| Itália                  | 32.000                        | 21.000              | 1,6   | 12.000                         | 11.000              | 1,2   |
| Japão                   | 116.000                       | 120.000             | 9,1   | 84.000                         | 87.000              | 9,3   |
| República da Coreia     | 48.000                        | 51.000              | 3,9   | 28.000                         | 30.000              | 3,2   |
| Reino Unido             | 14.000                        | 10.000              | 0,8   | 11.000                         | 11.000              | 1,2   |
| Rússia                  | 71.000                        | 70.000              | 5,3   | 52.000                         | 50.000              | 5,3   |
| Ucrânia                 | 41.000                        | 43.000              | 3,3   | 33.000                         | 36.000              | 3,8   |
| Outros Países           | 233.100                       | 344.218             | 26,1  | 110.548                        | 134.430             | 14,3  |
| Total                   | 1.170.000                     | 1.320.000           | 100,0 | 865.000                        | 940.000             | 100,0 |

Fonte: Produção mundial: USGS-United States Geological Survey (Mineral Commodity Summaries – 2008); Produção brasileira: IBS-Instituto Brasileiro de Siderurgia. Notas: ( p ) dados preliminares; ( r ) dados revisados; Produção de Aço Bruto = Aço em Lingotes + Produtos de Lingotamento Contínuo + Aço para Fundição.

## II - PRODUÇÃO INTERNA

O Parque Siderúrgico Brasileiro dispõe de capacidade instalada de produção de 41,0 milhões de toneladas de aço bruto/ano e é composto de vinte e cinco usinas (11 integradas e 14 semi-integradas), operadas por 10 empresas: Arcelor Mital Inox, ArcelorMital Aços Longos, Arcelor Mital Tubarão, Aços Vilares, Grupo Gerdau, Companhia Siderúrgica Nacional-CSN, Usiminas/Cosipa, Siderúrgica Barra Mansa, V&M do Brasil e Vilares Metals. O parque produtor brasileiro é relativamente novo e passa por um processo de modernização tecnológica. As empresas têm capacidade de disponibilizar ao mercado qualquer tipo de produto siderúrgico, desde que sua produção se justifique economicamente.

A produção brasileira de aço bruto em 2007 atingiu o recorde histórico de 33.782,0mt (mil toneladas), aumentando 9,3% em comparação com o ano anterior. O Brasil foi o sétimo maior produtor em nível mundial e o primeiro da América Latina.

Por processo a produção se dividiu em: aciarias a oxigênio - 25.702,7mt (+10,0% em relação a 2006), aciarias elétricas - 7.541,3mt (+7,2%).

A produção brasileira de ferro-gusa em 2007 foi de 35.570,9,7mt (Usinas integradas - 72,7% da produção - Produtores independentes - 27,3%). Em relação a 2006 houve um aumento de 9,5%. O estado de Minas Gerais foi responsável por cerca de 60,0% da produção independente.

A produção de ferro-esponja foi de 362,0mt (-3,7% em comparação com 2006).

Quanto aos produtos siderúrgicos a produção se dividiu em: Produtos Planos (placas, chapas e bobinas revestidas e não revestidas) - 19.677,7mt (+7,9% em comparação com 2006), Produtos Longos (lingotes, blocos, tarugos, barras, vergalhões, fio-máquina, perfis e tubos) - 11.871,0mt (+5,2%).

Para 2008 o Instituto Brasileiro de Siderurgia-IBS estima que a produção brasileira de aço bruto aumente 10,8%, atingindo 37,8mt. Esse crescimento tem como objetivo atender às expectativas dos diversos setores consumidores, assim como gerar significativas quantidades para exportação e será possível devido ao aumento da capacidade de produção, com a entrada em operação de novos projetos de expansão.

## III - IMPORTAÇÃO

De acordo com os dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Indústria Desenvolvimento e Comércio (SECEX-MDIC) as importações de produtos siderúrgicos em 2007 totalizaram 1.615,9mt, com um valor de US\$-FOB 1.902,4 milhões. Em relação ao ano anterior houve uma diminuição de 14,0% na quantidade e um aumento de 30,3% no valor das importações. Os semi-acabados (placas, lingotes, blocos e tarugos) representaram 3,3% da quantidade e 4,1% do valor das importações; os produtos planos (chapas e bobinas revestidas e não revestidas) representaram 58,2% da quantidade e 44,7% do valor; os produtos longos (barras, vergalhões, perfis, fio-máquina, trilhos e tubos sem costura), 24,1% da quantidade e 26,6% do valor e outros produtos (tubos com costura, tiras, fitas e trefilados), 14,5% da quantidade e 24,5% do valor. Os principais fornecedores foram: Espanha (22,0%), China (14,0%), Ucrânia (7,0%), Argentina (6,0%) e Alemanha (5,0%).

# AÇO

## IV - EXPORTAÇÃO

Em 2007 o Brasil, décimo exportador de aço em nível mundial, exportou 10.311,1mt de produtos siderúrgicos, com um valor de US\$-FOB 6.604,0 milhões. Em comparação com 2006 houve um decréscimo de 17,7% na quantidade e de 4,6% no valor das exportações. A queda nas exportações se deveu ao aumento da demanda interna, principalmente de laminados para a construção civil e para a indústria automobilística, o que motivou a indústria siderúrgica a direcionar mais produtos ao mercado interno, que proporciona maiores margens de lucro. Apesar disso a siderurgia manteve-se como um dos grandes geradores de saldos comerciais para o Brasil.

Quanto ao tipo de produto as exportações se dividiram em: semi-acabados - 49,5% da quantidade e 35,4% do valor das exportações; planos - 28,0% da quantidade e 36,4% do valor; longos - 19,2% da quantidade e 20,9% do valor e outros produtos - 3,3% da quantidade e 7,3% do valor. Os principais importadores foram: Estados Unidos (37,0%), Coréia do Sul, México, Tailândia e Taiwan (4,0% cada), Argentina, Chile, Colômbia e Espanha (2,0% cada).

## V - CONSUMO INTERNO

O consumo interno de aço em 2007 apresentou aumento em todos os grandes setores consumidores: bens de capital (+30,7%), construção civil (+16,2%), automotivo (+17,8%) e utilidades comerciais (+16,7%). As vendas internas de produtos siderúrgicos totalizaram 20.550,7mt (+17,2% em comparação com 2006). O consumo aparente de aço (vendas internas mais importação) atingiu 22.040,6mt (+ 16,9%). No setor de aços planos o consumo aparente (13.400,0mt) aumentou 20,5% e no setor de aços longos o consumo (8.800,0mt) aumentou 18,5%.

Para 2008 as estimativas indicam que o consumo interno deve manter a tendência de crescimento, principalmente na indústria automobilística e construção civil, seguidas pelo setor de petróleo e gás, máquinas industriais e agrícolas.

O consumo de aço por habitante no Brasil (117 quilos per capita) ainda é baixo, comparado com países industrializados como Japão e Estados Unidos, que consomem de 400 a 500 quilos/habitante/ano. O consumo na China em 2007 foi da ordem de 270 quilos/habitante.

**Tabela II: Principais Estatísticas - Brasil**

| Discriminação    |                           |                          | 2005 <sup>(r)</sup> | 2006 <sup>(r)</sup> | 2007 <sup>(p)</sup> |
|------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Produção         | Aço bruto                 | (10 <sup>3</sup> t)      | 31.631              | 30.900              | 33.782              |
|                  | Gusa                      | (10 <sup>3</sup> t)      | 33.884              | 32.452              | 35.571              |
|                  | Ferro-esponja             | (10 <sup>3</sup> t)      | 411                 | 376                 | 362                 |
| Exportação       | Aço                       | (10 <sup>3</sup> t)      | 12.514              | 12.530              | 10.311              |
|                  |                           | 10 <sup>3</sup> US\$-FOB | 6.511.745           | 6.924.328           | 6.603.719           |
|                  | Gusa                      | (10 <sup>3</sup> t)      | 7.086               | 6.251               | 5.954               |
| Importação       |                           | 10 <sup>3</sup> US\$-FOB | 1.810.418           | 1.637.336           | 1.712.036           |
|                  | Aço                       | (10 <sup>3</sup> t)      | 756                 | 1.879               | 1.616               |
|                  |                           | 10 <sup>3</sup> US\$-FOB | 873.519             | 1.460.023           | 1.902.416           |
| Consumo aparente | Aço (1)                   | (10 <sup>3</sup> t)      | 19.873              | 20.249              | 25.087              |
|                  | Aço (2)                   |                          | 10.169              | 18.909              | 22.102              |
|                  | Gusa (1)                  | (10 <sup>3</sup> t)      | 26.798              | 26.201              | 29.617              |
|                  | Ferro-esponja (1)         | (10 <sup>3</sup> t)      | 411                 | 376                 | 362                 |
| Preço médio      | Aço - Semi-acabados (3)   | US\$/t-FOB               | 389,06              | 397,88              | 459,09              |
|                  | Aço - Produtos planos (3) | US\$/t-FOB               | 663,00              | 658,00              | 832,18              |
|                  | Aço - Produtos longos (3) | US\$/t-FOB               | 532,78              | 637,44              | 696,03              |
|                  | Gusa (3)                  | US\$/t-FOB               | 255,50              | 261,93              | 287,54              |

Fonte: SMM/MME, IBS; Notas: (p) dados preliminares; (r) dados revisados; (1) Produção + Importação - Exportação; (2) Vendas internas + importação; (3) Preço médio de exportação.

## VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A conclusão, o final de 2007, dos projetos de expansão da Arcelor Mital Tubarão e da Gerdau-Açominas aumentou em 4,0 milhões de toneladas a capacidade instalada de produção de aço no Brasil, colocando-a no patamar de 41 milhões de toneladas/ano.

Os projetos siderúrgicos em andamento, com investimentos da ordem de US\$ 17,2 bilhões, permitem estimar que em 2012 a produção brasileira chegará à casa dos 59 milhões de toneladas.

Dentre esses projetos destacamos a construção pela Usiminas (e Nippon Steel) de uma nova usina em Cubatão (SP), com investimentos entre US\$ 5,0 e 6,0 bilhões. A entrada em operação está prevista para 2011. Também está prevista a ampliação da capacidade da unidade de Ipatinga (MG) em mais 3,2 Mt até 2011.

## VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A indústria siderúrgica teve um faturamento em 2007 da ordem de R\$ 56,2 bilhões (+27,1% em comparação com 2006), gerou 118.135 empregos (61.037 diretos e 57.098 terceirizados) e efetuou recolhimentos de impostos (IPI, ICMS e outros) de aproximadamente R\$ 11,6 bilhões (+35,2%). Por seu efeito multiplicador a siderurgia alavanca diversos outros setores da economia.